

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: PESQUISA CLÍNICA COMO CAMPO DE ATUAÇÃO EM POTENCIAL PARA A ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: PAULA ROCCO GOMES LIMA

Autores: Gabriela Marchiori Carmo Azzolin
Bethania Figueiredo do Nascimento

Modalidade: Pôster

Área: Ética, Legislação e Trabalho

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Uma pesquisa clínica ou ensaio clínico é um estudo sistemático de medicamentos em voluntários humanos que seguem estritamente as diretrizes do método científico. Tem como principal objetivo descobrir ou confirmar os efeitos e/ou identificar as reações adversas ao produto investigado e/ou estudar a farmacocinética dos ingredientes ativos, de forma a determinar sua eficácia e segurança. Dessa forma, os ensaios clínicos devem seguir princípios éticos e científicos, como os quais estão registrados nas Boas Práticas Clínicas. No Brasil, a trajetória da pesquisa clínica é recente, com suas primeiras atividades desenvolvidas na década de 1980, estas embasadas nas resoluções e legislações nacionais e internacionais que permeiam o trabalho da pesquisa clínica. No campo da enfermagem trata-se de um tema pouco abordado em cursos de graduação, principalmente por ser uma vertente de atuação recente para esses profissionais. Contudo, percebe-se que é uma área em potencial e crescente desenvolvimento, o que amplia a possibilidade de expansão de nossa prática profissional. Este relato de caso objetiva-se em descrever a esfera de atuação da enfermagem na operacionalização da pesquisa clínica. Dentre as atividades que podem ser exercidas pelo enfermeiro encontram-se: monitoria, colaborador ou coordenador. Frisando neste relato a atividade de coordenador de pesquisa clínica destacam-se as atribuições: habilidades clínicas, psicossociais, de comunicação e organizacional, participação na obtenção do termo de consentimento livre e esclarecido e observância rigorosa do desenho do estudo. Como fase inicial, o enfermeiro coordenador obtém a responsabilidade de realizar a captação dos sujeitos de pesquisa, está intimamente dependente dos critérios de inclusão e de exclusão. Nesse processo, é necessária a utilização de uma metodologia adequada para a captação e o acompanhamento do sujeito, bem como apresentar as implicações desta captação e possíveis intervenções e desfechos para a Unidade de Pesquisa Clínica. Frente a esta temática, podemos ressaltar a sua relevância, mesmo que ainda não seja de amplo domínio da categoria, e merece ser discutida como uma nova opção de atividade profissional em um campo de atuação específico. Para tanto, são indispensáveis novos saberes e aprimoramentos técnico-científicos constantes.